

A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

RIBEIRO, M.C. ¹; ANDRIOLI, A. ¹; MATTOS, K.D. ¹; GOMES, M.L. ¹; LIMA, M.M. ¹;
BARBOSA, P.K. ¹; GUERRA, P.B. ¹; FERREIRA, R.M. ²

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Minas Gerais

² Orientadora e Docente do curso de Enfermagem, FACISA, UNIPAM

A presente pesquisa foi realizada devido às grandes dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação ao exercerem seu trabalho, uma vez que, o ato de ensinar exige muita responsabilidade e os alunos não têm levado a educação a sério.

Nosso objetivo, então, foi detectar as doenças mais comuns acometidas pelos educadores de nossa cidade. A metodologia usada engloba visitas a escolas da rede pública e privada de Patos de Minas, observação, aplicação de questionários, diálogo com os professores e fotografias. No resultado final foram detectados apenas o estresse rotineiro e a depressão, principalmente nos profissionais da rede privada. Concluimos, então, que apesar de possuir maior recurso financeiro, na escola particular não há uma boa convivência entre as pessoas e o trabalho é mais estressante. Enquanto na instituição pública, mesmo com os problemas financeiros, existe uma maior solidariedade e fraternidade, melhorando o relacionamento e o trabalho de todos.